



FILIADO À **FASUBRA**
Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp

04/11

HOJE É **DIA** DE PARALISAÇÃO

6H30

**Concentração na Entrada F1 do
Hospital de Clínicas:** panfletagem e
conversa com o(a)s trabalhadore(a)s

EM DEFESA DO
SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE (SUS)

POR MAIS RECURSOS
PARA ÁREA DA SAÚDE

POR MELHORES
CONDIÇÕES DE
TRABALHO

DIZEMOS NÃO À
AUTARQUIZAÇÃO
DOS HOSPITAIS
DA UNICAMP!

9H00

**Todo(a)s para
frente da
Reitoria:** Vamos
denunciar
Cesinha e
Coelho contra
o estelionato
eleitoral: A
autarquização da
Área da Saúde
não apareceu na
plataforma de
campanha para
reitor e vice-
reitor.

STU Notícias
Grupo do WhatsApp



Leia o QR code com a câmera do WhatsApp
para entrar neste grupo



AUTARQUIZAÇÃO É TERCEIRIZAÇÃO!

A gestão Cesinha e Coelho, em conluio com o governo Tarcísio, impõe autoritariamente a autarquização da Saúde da Unicamp. Este é o caminho para a **PRIVATIZAÇÃO** do Hospital de Clínicas (HC) e **PRECARIZAÇÃO** do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto, tratado a toque de caixa e sem transparência, abre brecha para a **TERCEIRIZAÇÃO**, extingue o quadro da carreira Paepe no longo prazo e piora o atendimento à população. Seguindo o fracassado modelo da USP e Unesp, a medida transforma um bem público em negócio, privilegiando planos de saúde em detrimento do SUS. É nossa obrigação resistir ao desmonte!

O que é e o que muda com a Autarquização? Hoje, os hospitais e demais serviços de saúde prestados pela Unicamp à população são geridos pela própria Universidade com financiamento direto do SUS. Com a Autarquização, a gestão da Área da Saúde passaria a ser realizado pela Secretaria de Estado da Saúde – o que, em tese, permitiria que os recursos hoje investidos nos hospitais pudessem ser utilizados para outros fins, como a ampliação de vagas nos cursos de graduação da Unicamp. Contudo, ao transformar o complexo hospitalar em uma Autarquia, a gestão dos hospitais passará a ser realizada por fundações ou Organizações Sociais (OS), em que os funcionários de carreira (concursados) são substituídos por trabalhadores terceirizados, com salários e condições de trabalho muito piores, o que impactará diretamente a qualidade da assistência à saúde da população.

SERVIDORES NÃO MODULADOS E EM LUTA PELO ABONO PERMANÊNCIA ADEREM À PARALISAÇÃO

Como atividade especial da paralisação, o corpo jurídico do STU traz atualizações e esclarece dúvidas sobre a situação dos servidores não modulados na mudança de regime, bem como dos trabalhadore(a)s estatutári(o)as que possuem ação judicial relacionada ao pagamento do abono permanência. O STU convoca os servidores nessas duas situações para esclarecimentos: às 9h00, em frente à Reitoria, às 11h00 (Mudança de Regime) e às 15h00 (Abono Permanência), na sede do STU.



Participe do abaixo-assinado contra a Autarquização da Área da Saúde da Unicamp

HOJE - AGENDA DA PARALISAÇÃO

6h30 - Concentração na Entrada F1 do HC (panfletagem e conversa com o(as) trabalhadore(a)s)

8h30 - Café da manhã em frente à Reitoria

9h00 - Ato em frente à Reitoria: debate com parlamentares

9h00 - Reunião Ordinária da Coordenação de Aposentados em frente da Reitoria

11h00 - Plenária no STU com servidore(a)s não modulados

15h00 - Plenária no STU com servidore(a)s sobre abono permanência



stu.unicamp



stu_unicamp

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNICAMP - STU

EXPEDIENTE | COORD. DE COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E IMPRENSA: CAMILA D. DIAS, ELISIENE N. LOBO, ROSEMAR S. SANTOS. JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: FERNANDA DE FREITAS, STÉPHANE POWACZUK. MHG EDITORA E GRÁFICA: 1.500 EXEMPLARES | STU WHATSAPP: (19) 99744-4890